

• www.sindservsantoandre.org

1 /sindservsantoandre.oficial

Ø/sindservsantoandre

Resistência, Honestidade e Luta

Edição |Setembro de 2021 | 416







# SOIOS RESISTEICALES







SERVIDORES ANDREENSES PARTICIPAM DO ATO DO SINDSERV, NO DIA 18 DE AGOSTO, CONTRA AS REFORMAS ADMINISTRATIVA DE BOLSONARO/GUEDES E DA PREVIDÊNCIA DE PAULO SERRA. A LUTA CONTINUA!

Filiado





CONFETAM

PÁG.3



### **EDITORIAL** Direito **Respeitado!**

pós pressão e luta do Sindserv Santo André, a Prefeitura finalmente irá conceder as férias e licença prêmio para todos os servidores e servidoras da Saúde. A informação foi confirmada pelo Decreto Municipal 17.755, publicado na última sexta-feira, dia 27 de agosto, que alterou o Decreto nº 17.678 de 13 de majo de 2020.

Neste novo Decreto, as férias para os trabalhadores da Saúde estão asseguradas no artigo 2°: "fica autorizada a concessão de férias e licença-prêmio dos servidores municipais pertencentes à área da saúde, a contar de 1° de setembro, de acordo com a escala organizada pela chefia, de forma assegurar o funcionamento ininterrupto da unidade".

Os profissionais da Saúde estavam proibidos de usufruírem do direito às férias pelo Decreto Municipal nº 17.317, de 16 de março de 2020.

Essa conquista é resultado da luta do Sindserv Santo André que enviou em setembro do ano passado e no começo deste ano requerimentos ao prefeito Paulo Serra (PSDB), ao Secretário de Saúde, Marcio Chaves, exigindo o cumprimento do direito constitucional das férias para todos os trabalhadores e trabalhadoras. O Sindicato também acionou a Justica.

O Sindserv também deu visibilidade ao tema, divulgando Estopim especial Saúde, realizou live e ação nas redes sociais, mostrando a situação alarmante das jornadas exaustivas, as condições precárias de trabalho e o adoecimento dos profissionais da Saúde durante a pandemia de COVID-19 – situações agravadas pela proibição de suas férias.

As lutas não param. O Sindicato continuará sempre do lado dos servidores da Saúde na defesa intransigente de seus direitos e por melhores condições de trabalho.

Direção do Sindserv Santo André

#### #GreveSanitáriaEducação

## Balanco Vitorioso



Greve Sanitária em Defesa da Vida e Vacinação dos educadores andreenses, que iniciou em 24 de maio e terminou no final de julho, reúne importantes vitórias.

Durante esse período, o Sindserv Santo André organizou atos no Paço Municipal, realizou assembleias permanentes, carreatas, promoveu lives informativas e criou um canal de denúncias no WhatsApp (4433-1870).

Outra ação foi a elaboração de um boletim diário de casos de COVID-19 e com denúncias da falta do cumprimento dos protocolos sanitários de combate ao novo coronavírus.

Todas essas ações, que foram noticiadas pela imprensa, ajudaram a pressionar o prefeito Paulo Serra (PSDB) e a Secretaria de Educação a mudarem de postura e a iniciarem a vacinação de toda comunidade escolar na ci-

dade. "Nossa Greve Sanitária conquistou a vacinação para todos. Já tomaram a primeira dose 96% dos profissionais e a segunda dose será aplicada para 77% nos meses de agosto e setembro", disse a professora e diretora do Sindserv Santo André, Mirvane Dias (foto ao lado).

A dirigente conta que outra conquista do movimento foi o não desconto dos dias de greve dos professores que aderiram e a abertura de diálogo nas escolas.

Nas primeiras duas semanas de agosto, dirigentes do Sindserv participaram de 69 reuniões pedagógicas, chamadas de RPS, com os trabalhadores da Educação.

"É importante para mostrar que estamos do lado deles em defesa dos seus direitos e sempre em busca por melhores condições de trabalho. Vamos visitar todas as unidades da rede, depois iremos aos departamentos e secretarias. Iniciamos as-



sim a nossa Escola de Formação política", orgulha-se Mirvane.

A pandemia de CO-VID-19 continua e os problemas relacionados cumprimento dos protocolos sanitários nas escolas também.

Mirvane relata que as escolas ainda têm dificuldades em seguir os protocolos com as crianças principalmente da Educação Infantil, que necessitam de colo e da ajuda dos adultos para realizarem várias atividades. "As crianças custam a ficar com as máscaras, querem trocar com os amigos", explica.

A falta de espaço físico nas escolas e de boa ventilação para circulação do ar natural é outro problema. "Também notamos a falta de recursos humanos para limpeza dos espaços e materiais utilizados pelos educadores na Educação Física e na Educação Infantil", explica a diretora.



### **CONDIÇÕES DECENTES DE TRABALHO JÁ!**

Paulo Serra prometeu na Campanha Eleitoral a entrega de tabletes, mas eles não chegaram para todos os estudantes. "Hoje apenas as crianças que estão no 4° e 5° anos receberam, causando uma maior desigualdade social na nossa

cidade em relação ao acesso ao ensino remoto ou híbrido", explica o diretor do Sindicato, professor Rodrigo Gomes.

Mais problemas relatados são: estudantes têm reclamado que o chip da operadora Oi fornecido pela Prefeitura não

funciona adequadamente e também há falta de acesso à internet em algumas escolas. "Temos que investir na formação para os professores e professoras de acordo com suas necessidades reais", finaliza o dirigente.

FOTOS DA PÁGINA: DINO SANTOS

### NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA



Servidores públicos municipais, estaduais e federais cruzaram os braços e foram às ruas, no dia 18 de agosto, em todo o país para protestar contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 32), a reforma Administrativa. Essa medida é mais um ataque do governo de Jair Bolsonaro (ex--PSL) e do seu ministro Paulo Guedes à classe trabalhadora e ao povo.

Em Santo André, o movimento ganhou visibilidade com a participação massiva dos servidores públicos da Educação, Saúde, Segurança, Operacionais e de Departamentos e Autarquias da Administração, que participaram do Ato público do Sindserv, no Paço Municipal.

Com faixas e cartazes "Serviço público não pode virar cabine de emprego para cabos eleitorais" e "Vacina, auxílio e Fora Bolsonaro", os servidores andreenses também repudiaram a nefasta Reforma da Previdência do prefeito Paulo Serra (PSDB), que tornou mais difícil a aposentadoria.

"Parabéns a todos servidores que participaram do nosso ato. Queremos um trabalho decente para todos os servidores e um atendimento de qualidade para toda a população de Santo André. Estamos unidos pelo bem de toda população contra essa PEC-32", disse o Representante Legal do Sindserv Santo André, Durval Ludovico Silva.

A diretora do Sindicato, a professora Daisy Dias, alerta sobre os impactos nefastos da Reforma Administrativa, que não só destrói as carreiras dos trabalhadores como também acaba com o serviço público em si, afetando toda a população, em especial a mais pobre.

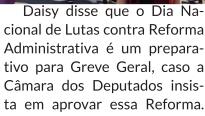
"A reforma acaba com a estabilidade dos servidores, amplia a possibilidade de contratação em cargos comissionados e abre caminho para a prestação de serviços pela iniciativa privada em áreas essenciais como saúde, educação, segurança e saneamento, que devem ser prestados pelo Estado. Essa reforma também retira direitos adquiridos, conquistados pelos trabalhadores, como faltas abonadas, licença prêmio e biênios, além

de permitir a redução da jorna-

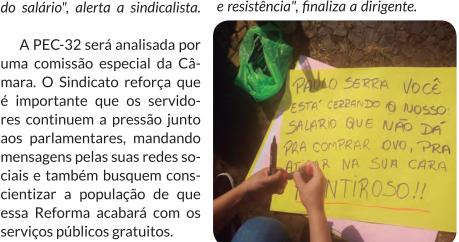
da de trabalho com diminuição

A PEC-32 será analisada por uma comissão especial da Câmara. O Sindicato reforça que é importante que os servidores continuem a pressão junto aos parlamentares, mandando mensagens pelas suas redes sociais e também busquem conscientizar a população de que essa Reforma acabará com os serviços públicos gratuitos.

**(** 



"Vamos intensificar esse movimento em todo o Brasil para dizer não à reforma administrativa de Bolsonaro e do seu governo genocida. Não à reforma da Previdência de Paulo Serra que retira nossos direitos. Seguiremos em luta e resistência", finaliza a dirigente.









## Representei com orgulho o Brasil nas Olimpiadas''



x-atleta pugilista olímpico **L**e atualmente agente de trânsito em Santo André, Rogério de Brito Dezorzi, é o nosso entrevistado do mês. (foto)

Com 31 anos de serviço público, Rogério é casado com a professora Maria de Fátima e pai de dois filhos.

Ele conta o que sentiu ao representar o nosso país nas Olimpíadas nos Estados Unidos e na Espanha."Tenho orgulho em ter representado o Brasil", destaca.

Confira a seguir o nosso bate--раро:

Estopim: Quando você ingressou no serviço público em Santo André?

Rogério de Brito Dezorzi: Entrei na Prefeitura de Santo André em 1989/1990. Na época, eu era controlador de transporte público. Não tinham os terminais de ônibus, como hoje, o sistema funcionava em um terreno baldio. Os ônibus operavam 24 horas.

O público respeitava o nosso trabalho e as leis, hoje é mais difícil, o pessoal parece que está na pressão.

Estopim: O que impactou no seu trabalho quando foi criado o departamento de Trânsito de Santo André?

Rogério: Foi fundado em 1999. Os condutores não respeitavam, nos chamavam de "guardinhas". Então quando começaram cair as autuações, mesmo assim esbravejavam, queriam agredir a gente fisicamente, muita gente naquela época foi agredida, mas eu não.

Estopim: O que te motivou a participar do movimento sindical e quais conquistas destaca?

Rogério: Lutar pelos direitos. Participo há muitos anos do Sindicato. Até lembro que fui preso em uma greve nossa da Campanha Salarial (risos).

A conquista da Comissão, do nosso estatuto do Trânsito, na gestão do Durval (atual Representante Legal do Sindicato) são algumas conquistas importantes.

Estopim: Conta pra gente como foi a experiência de participar de jogos olímpicos?



Rogério: Eu lutei boxe e participei dos torneios olímpicos em Atlanta (EUA), 1992, e em Barcelona (1996). A nossa seleção brasileira tinha um técnico cubano, que me ajudou muito, principalmente na liberação junto ao Comitê Olímpico Internacional (COI).

Competi nos campeonatos sul--americano, paulista e passei por todas as etapas da seletiva. Na época, apenas dois lutadores iam para as Olimpíadas. Tenho orgulho em ter representado o Brasil. Fui o quinto melhor do mundo em Atlanta (EUA). Passei por muitas dificuldades. O Brasil deveria valorizar mais os nossos atletas.

Estopim: O que precisa melhorar hoje nas condições de trabalho no Departamento de Trânsito e Transporte?

Rogério: Precisa essa regra da aposentadoria. A Reforma de Paulo Serra é muito penosa para nós servidores. Essa aposentadoria aos 65 anos não dá. Temos uma companheira que tem 55 anos e quase foi atropelada por um ônibus.

A nossa categoria está exposta a riscos, trabalhamos em condições insalubres, portanto, precisamos de regras diferenciadas, como aposentadoria especial.



### APOSENTADORIA ESPECIAL PARA OS GUARDAS



A Comissão da Guarda Municipal, com apoio do Sindserv, realizou ato, no dia 2 de setembro, no Paço, pedindo a garantia do direito à aposentadoria especial.

Neste dia, os vereadores derrubaram em sessão do Plenário duas emendas apresentadas ao então Projeto de Lei Complementar da Reforma da Previdência, que tinham sido vetadas pelo prefeito, Paulo Serra (PSDB). A Lei Com-

plementar 01 de autoria de Paulo Serra entrou em vigor no dia 23 de julho e modificou drasticamente o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Santo André.

Os vereadores mantiveram os textos originais das emendas propostas pelos vereadores Rodolfo Donetti (Cidadania) e vereador Carlos Ferreira (PSB). A primeira emenda aprovada inclui os profis-



sionais da GCM na categoria de aposentadorias especiais e outra cria uma regra de transição para os servidores que estiverem a menos de dois anos de se aposentar.

Para o Sindicato, a Câmara agiu com coerência, mantendo o próprio entendimento político e o parecer jurídico da Casa de Leis.

ESTOPIM SINDSERV SANTO ANDRÉ - É de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André. Endereço: Rua Catequese, 756 - Centro, Santo André - Tel.: (11) 4433-1870. Site: www.sindservsantoandre.org - Consultoria de Comunicação: Mídia Consulte Comunicação e Marketing (www.midiaconsulte.com) Editora Responsável: Viviane Barbosa Mtb:28121 \_\_\_\_\_\_Redação\_Revisão e Design: Mídia Consulte\_| EDIDS: Sindserv Santo André | CronyGráfica\_\_\_\_\_\_\_\_\_